ALTERNATIVA DE CONTROLE DE BIÓTIPOS DE Euphorbia heterophylla RESISTENTE AOS HERBICIDAS INIBIDORES DE ALS COM O SISTEMA ROUNDUP READY. MAROCHI, A.I.\* (MONSANTO, PONTA GROSSA-PR), ZAGONEL, J. (UEPG, PONTA GROSSA-PR).

E-mail: aroldo.i.marochi@monsanto.com

O objetivo deste trabalho foi o de avaliar o efeito do glyphosate aplicado em pós-emergência na cultura da soja Roundup Ready sobre comunidade de plantas de Euphorbia heterophylla com resistência a herbicida inibidor de ALS. O experimento foi instalado em Ponta Grossa, PR, safra agrícola 1997/98 cujo histórico da área indicava uso contínuo de inibidores da ALS por mais de 12 anos sem rotação de cultura. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com oito repetições. Os tratamentos tratamentos е quatro constaram glyphosate a 480, 960 e 1440 g ha'i e.a., imazethapyr a 100, 200 e 400 g ha'l e.a., todos aplicado aos 21 dias após a emergência (DAE) da soja Roundup Ready e testemunhas com e sem capina. A cultivar de soja utilizada foi MSOY 6363 RR em semeadura direta. A população de Euphorbia heterophylla era de 126 plantas m'2 e estava no estádio de 4 a 6 folhas no momento da aplicação. O glyphosate independente da dose utilizada promoveu controle total em todas as plantas de Euphorbia Imazethapyr apresentou 12. 23 e 25% de controle heterophylla. respectivamente para as doses de 100, 200 e 400 g ha'i e.a., caracterizando que a grande maioria das plantas de Euphorbia heterophylla presente na área eram biótipos resistentes a herbicidas inibidores de ALS. Os tratamentos de glyphosate foram totalmente seletivos a soja e para imazethapyr, houve incremento de fitotoxicidade de 12% (100 g i.a.ha'1), e 68% (400 g i.a.ha'1). A ausência de controle da Euphorbia heterophylla pelo imazethapyr e a fitotoxicidade levaram a baixa produção Roundup Ready. Para alvphosate produção estatisticamente superior a imazethapyr e similar a testemunha capinada.